



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

Nº 60 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

PESQUISA EM ANDAMENTO

EFEITOS DA PRIMEIRA PODA EM POVOAMENTOS JOVENS DE **Pinus elliottii** var. **elliottii**,
ESTABELECIDOS NA REGIÃO COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL

Sergio Ahrens¹
J.C.D. Pereira²
Sergio Ruwer³

O objetivo deste estudo é quantificar os efeitos que a primeira poda tem sobre o crescimento e sobre a qualidade da madeira de **Pinus elliottii** var. **elliottii**.

Com este propósito, um experimento foi estabelecido em julho/1979, em um povoamento florestal com 5 anos de idade localizado no município de Tramandaí, RS. O plantio da área havia sido realizado manualmente, com mudas em recipientes e obedecendo a um espaçamento inicial de 2,00 x 2,00 m.

O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso (4 repetições), com arranjo em fatorial dos tratamentos obtidos pela combinação de 3 alturas de poda (1,80; 2,40 e 3,00 m) e 3 idades de poda (5, 6 e 7 anos). Uma parcela-testemunha, sem poda, foi adicionada a cada bloco para fins comparativos. Cada parcela útil (6,00 x 20,00 m = 120 m²) contém 30 árvores e é circundada por uma bordadura dupla. A remoção de ramos verdes foi realizada em todas as árvores, conforme o estabelecido para cada tratamento.

Os tratamentos de poda em diferentes idades, foram executados nos invernos de 1979, 1980 e 1981, respectivamente. Medições de diâmetro à altura do peito, DAP, e altura total, h, em todas as árvores incluídas nas parcelas de medição, têm sido anualmente realizadas também no inverno. Com os valores observados para estas variáveis básicas, determina-se a área basal por hectare (G, m²/ha), a altura dominante (h₀, m), \overline{DAP} e \overline{h} , para cada parcela, tratamento e data de medição. O incremento periódico anual e o incremento médio anual são igualmente determinados para as variáveis observadas. Análise de variância e análise de regressão têm sido realizadas com as informações numéricas acumuladas para os efeitos observados com cada tratamento de poda.

Resultados preliminares indicam que a poda até 1,80 e 2,40 m, quando realizadas aos 5 anos de idade nas condições de sítio estudadas, não afetam o incremento em \overline{DAP} entre o 5.^o e o 6.^o ano de idade (2,10 cm/ano). A remoção dos ramos verdes até 3,0 m de altura, na mesma idade, entretanto, provocou uma redução de 14% no incremento em \overline{DAP} (nestas parcelas, o incremento periódico observado para \overline{DAP} , entre o 5.^o e o 6.^o ano de idade, foi de 1,80 cm/ano).

¹ Eng^o Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

² Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

³ Eng^o Agr^o, Agroterritorial da Cidreira Ltda.

Estas observações, no entanto, são parciais, e nada informam acerca dos efeitos que a poda pode ter sobre o crescimento de árvores posicionadas em diferentes classes sociais da estrutura do povoamento. Tais informações, assim como resultados conclusivos do experimento, serão produzidos após a conclusão das análises, atualmente sendo realizadas.